

**Anais 25º CBCENF**  
**ISBN 978-65-87031-18-7**  
**Trabalho apresentado no 25º CBCENF**

**Título:** LESÃO DE PELE EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: CUIDADOS DA ENFERMAGEM

**Relatoria:** Julliany Lima Barbosa  
Francisco Anderson Abreu do Nascimento

**Autores:** Rosivalda Ferreira de Oliveira  
Ana Paula da Penha Alves

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O Ministério da Saúde afirma que é considerado recém-nascido pré-termo todo bebê que nasce antes das 37 semanas de gestação. A vulnerabilidade é equivalente a idade gestacional em que esse bebê nasce, podendo haver diversas complicações que estarão presentes durante toda a vida. A pele desse recém-nascido é responsável por funções primordiais, como termorregulação, proteção, e ainda atua de forma a minimizar a perda da água transepidérmica. Os bebês prematuros, ficam expostos à diversas manipulações durante a permanência na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), como acesso venoso, curativos, podendo ser possíveis causadores do aumento do período de internação devido as lesões causadas. Desta forma, o cuidado integral da equipe de enfermagem é fundamental, para evitar e tratar possíveis lesões de pele nesse processo, designando maior qualidade de vida ao paciente internalizado. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar a produção de artigos científicos referentes as formas de cuidado ao recém-nascido hospitalizado com lesões de pele. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre o tema proposto. Foram utilizadas as bases de dados Science Direct, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Plataforma de educação básica (CAPES) e PubMed, com os seguintes critérios de inclusão, artigos completos, publicados entre 2018 e 2023, estar escrito em português ou inglês, nacional e internacional, e que retratam a temática referente à revisão integrativa. Os critérios de exclusão são artigos incompletos. **Resultados:** Os resultados indicaram que de fato as práticas realizadas pelos profissionais devem acontecer preservando a saúde e integridade da pele do recém-nascido, o uso de emolientes, utilização de antissépticos, e mudança de decúbito e higienização, banho corporal são eficientes no cuidado da pele do recém-nascido. Cabe aos profissionais de enfermagem implementar ações de melhoria, participar e promover capacitações para que haja o cuidado e prevenção das lesões cutâneas, devido a pele sensível e exposta riscos. **Considerações finais:** As estratégias devem ser realizadas de forma capacitada e responsável, auxiliada por toda a equipe multiprofissional. É evidenciado a necessidade de o enfermeiro providenciar medidas eficazes e cuidados individualizados para diminuir a permanência de internação e de lesões causadas.